

Rio de Janeiro 7 de Março de 1916

Prezado amigo,

Soube pela Bébé que tinha ido á Guarujá descansar-se de ~~ter~~ sido incommodado a semana passada e sobretudo para fugir do barulho destes dias de locura... um tanto molhados.

Escrevi hoje ao Sr. Deleuze dizendo-lhe de attender ao meu desejo de ver os meus negociãms regularizados de uma maneira qual-quer e que o amigo fallaria á elle á este respeito, pedindo-lhe de me fazer desde já um adiantamente sobre as disposições futuras do qual tenho a maior necessidade neste momento. Já fazem douã mezes que estou trabalhando para a Cia com a maior dedicação e posso dizer com um certo successo. N'estas condições é bem justo que recebo o salario do meu trabalho. Espero ter uma solução o mais breve possivel e peço lhe desculpas de o incommadar com estas questões.

Tudo aqui está regular, mas ficamos todos muito sentidos com a noticia do desastro do vapor espanhol nas costas do Estado de S. Paulo.

Peço que fasse todas minhas recommendações á sua Exma familia e creia sempre no

amº sincº